

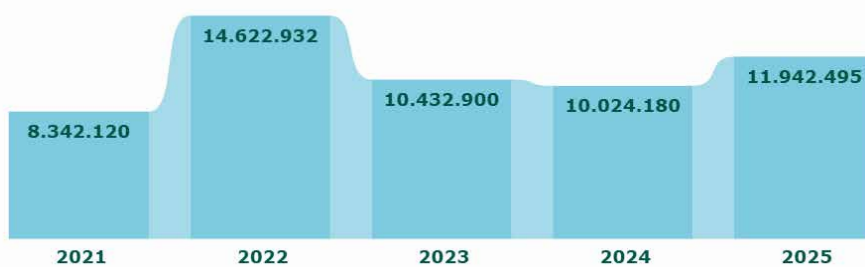
Importações de produtos químicos têm alta; exportações de sementes atinge recorde na série histórica, com US\$ 204 milhões.

Comércio Exterior

São Paulo, 19 de novembro de 2025 - As **importações de produtos químicos** no acumulado de janeiro a outubro de 2025 totalizaram US\$ 11,9 bilhões de dólares, **crescimento de US\$ 1,9 bilhões em comparação ao mesmo período de 2024**. A CropLife Brasil monitora o desembarque de defensivos químicos formulados e, também, em composição técnica e matéria-prima importada, estes dois últimos utilizados pela indústria de defensivos químicos para formulação local.

Figura 1 - Importação total defensivos químicos (janeiro a outubro)

Importação por ano



Fonte: **CropData**

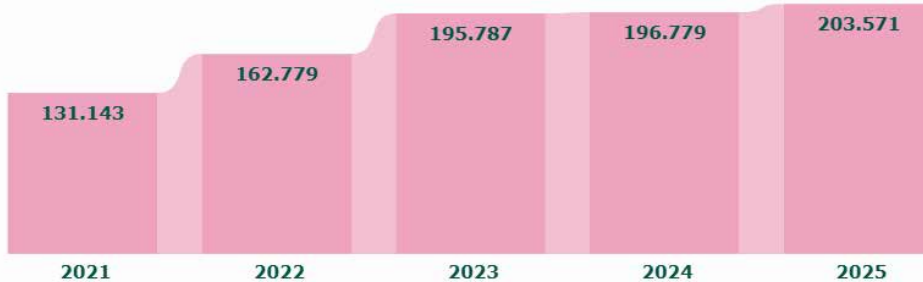
Do crescimento observado, US\$ 800 milhões foi originado pela importação de produto formulado (US\$ 4,8 bilhões em 2025 vs US\$ 4,0 bilhões em 2024), com destaque para herbicidas e inseticidas. A importação de produto técnico alcançou US\$ 2,1 bilhões nos 10 primeiros meses deste ano, contra US\$ 1,9 bilhões no mesmo período de 2024.

O valor importado de produto formulado até outubro de 2025 é praticamente o mesmo de 2023 e 2024 (US\$ 4,9 bilhões). No entanto, o que se observa é a depreciação do preço em US\$/kg neste período. Após a escalada observada em 2022, menor oferta de produtos, observou-se o retorno gradativo dos preços. Em 2025, a retração permanece, com o preço médio de US\$ 5,57/kg vs US\$ 6,16/kg observados em 2024. A entrada de produtos genéricos, muitas vezes, está entre os principais fatores para essa redução.

No setor de sementes, **as exportações de janeiro a outubro de 2025 totalizaram US\$ 204 milhões, recorde comparado ao mesmo período nos últimos 5 anos**, cerca de US\$ 8 milhões acima de 2023 e 2024. Destaque para exportação de sementes de milho com 87 milhões e sementes para forrageira com 64 milhões, correspondendo a 74% do total exportado pelo país.

Figura 2 - Exportação sementes (janeiro a outubro)

Exportação por ano



Fonte: **CropData**

Paraguai, Colômbia e Argentina são os principais compradores de sementes do Brasil, sendo que o Paraguai lidera a compra de sementes de milho, US\$ 49 milhões e a Colômbia de forrageira US\$ 15 milhões.

Registros de produtos

Desde o lançamento do portal, no dia 22 de outubro, até 19 de novembro de 2025, não houve atualização no registro de novos produtos Químicos ou Bioinsumos. Os dados de registros disponibilizados no CropData são elaborados pela consultoria Move Analytics, com informações oficiais de base estatística do Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA). O primeiro passo para divulgação de um novo registro, ocorre via Diário Oficial da União (DOU) e, posteriormente, pelo órgão regulador.